



### Trabalhos Científicos

**Título:** Crescimento A Curto Prazo De Recém-nascidos De Muito Baixo Peso

**Autores:** MARIA RAFAELA CONDE GONZÁLEZ (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA); ANA BERENICE RIBEIRO DE CARVALHO (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA); LÍGIA SILVANA LOPES FERRARI (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA); ÂNGELA SARA JAMUSSE DE BRITO (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA)

**Resumo:** Introdução: a condução da nutrição dos recém-nascidos de muito baixo peso (RNMBP) é um desafio para os neonatologistas e a meta esperada para o crescimento destes é aproximar o que ocorreria no ambiente intra-uterino. Objetivo: determinar o crescimento de RNMBP do nascimento até a alta hospitalar. Métodos: estudo de coorte em que todos os RNMBP (<1500g) nascidos no Hospital Universitário de janeiro de 2009 a dezembro de 2011 que receberam alta hospitalar foram estudados. Os dados foram analisados pelo programa Epi-Info 6,04. Para comparação das variáveis contínuas utilizou-se o teste t Student (ANOVA ou Kruskal-Wallis), considerando o nível de significância de 5%. É rotina do setor: introdução precoce de nutrição parenteral antes de 24 horas de vida, uso de leite humano para alimentação enteral acrescido de complemento quando o volume de dieta enteral é < 100 ml/Kg/dia. Resultados: Nasceram 265 crianças no período do estudo com peso entre 495 e 1500 gramas, 166 receberam alta hospitalar. Oitenta e nove (53,6%) eram do sexo feminino. O peso médio de nascimento foi  $1154 \pm 237$ g, o comprimento médio de  $36,2 \pm 3,1$  cm a idade gestacional média  $29s3d \pm 2s4d$ . A mediana do início da nutrição enteral foi 4 dias (1-20) dias, a idade média de menor peso de  $7,1 \pm 5,6$  dias. A idade média de recuperação de peso de nascimento  $10,6 \pm 7,4$  dias, o tempo médio de uso de nutrição parenteral  $17 \pm 10,4$  dias, a idade média de nutrição enteral plena de  $17,7 \pm 8,7$  dias. O peso e o comprimento médios da alta foram, respectivamente, de  $2217g \pm 560g$  e  $43,5 \pm 4,2$ cm. Quando estratificados por peso, < 1000g e  $\geq 1000g$ , os resultados mostraram diferença significativa quanto à idade de nutrição enteral plena, tempo de uso de nutrição parenteral que foram maiores no grupo de < 1000g. Conclusão: apesar da conduta nutricional nos dois grupos de prematuros ser idêntica, há necessidade de nova estratégia para melhorar o crescimento dos recém-nascidos menores de 1000 gramas.